

Adolfo Lutz vai O ESTADO DE SÃO PAULO servir de padrão para todo o País

Desde ontem, o Instituto Adolfo Lutz, órgão vinculado à Secretaria da Saúde, está exercendo uma função mais ampla: a de Laboratório Nacional de Saúde Pública, mediante convênio assinado pelo ministro Paulo de Almeida Machado, da Saúde, o governador Paulo Egydio Martins e o secretário da Saúde, Walter Leser.

Com esse convênio, uma verba de 15 milhões de cruzeiros será destinada ao Adolfo Lutz pelo ministério, para compra de equipamentos, contratação de pessoal, reformas e instalações. "Mas essas melhorias serão lentas, porque é necessário planejar todos os investimentos" — declarou o diretor do instituto, Augusto de Escrag-nolle Taunay.

Um dos trabalhos realizados atualmente, e que receberá parte dos recursos, segundo Taunay, é o curso de formação de técnicos em nível médio e superior, para o Ministério da Saúde, que já existe há três anos. O instituto irá propor e encaminhar ao Ministério também as normas técnicas padronizadas de laboratório, para aplicação em atividades de saúde pública.

Taunay observou que basicamente, nada vai mudar. "Já fazíamos o mesmo serviço, mas sem contrapartida. Agora, com a verba federal, poderemos ampliar esse serviço e também aplicar em outras necessidades". Dois campos importantes a serem desenvolvidos, adiantou, são o das moléstias transmissíveis e o da vigilância sanitária, com os exames dos alimentos e medicamentos.

Como Laboratório Nacional de Saúde Pública, o Adolfo Lutz será o centro de referência de todo o sistema nacional de saúde pública para os problemas sanitários que venham a ocorrer em outros Estados. Dessa forma, declarou Taunay, o instituto estará treinando pessoal para os laboratórios nacionais, dando-lhes assistência e fornecendo reagentes (substâncias para exames). "Qualquer análise que eles precisem fazer, e não tenham condições, poderão ser enviadas para cá".

SISTEMA NACIONAL

Na cerimônia de assinatura do convênio, o ministro Almeida Machado assinalou que, naquele momento, estava se completando o Sistema Nacional de Laboratórios de Saúde Pública, além de ser oficializado o reconhecimento público dos méritos do instituto.

O projeto nacional, elaborado em 1976, previa a instalação de 509 laboratórios em todo o território brasileiro, até 31 de dezembro de 1979. Segundo o ministro, a última licitação pública será aberta em fevereiro, garantindo "a implantação total do sistema, com 522 laboratórios, superando-se a meta e antecipando-se ao cronograma".

Almeida Machado acrescentou que a participação do Adolfo Lutz, nesse programa, foi motivada pela "alta qualidade de seus serviços e imensa capacidade operacional", que o tornaram um centro de apoio para todos os laboratórios de saúde pública.